

Governo manda liberar água em shows após morte de jovem no Rio

Onda de calor

Taylor Swift adia show após morte de fã e temperatura de 43°C



PEDRO KIRILO/ESTADÃO

Ontem, Corpo de Bombeiros jogou água para refrescar a multidão que aguardava a abertura dos portões; show só foi adiado às 17h30

Ministro da Justiça editou regra para que público possa levar a própria água; empresas devem criar 'ilhas de hidratação'

Com um público de cerca de 60 mil pessoas, o primeiro show da turnê The Eras Tour da cantora Taylor Swift no Brasil, realizado na sexta-feira, 17, ficou marcado por uma tragédia. Ana Clara Benevides, de 23 anos, era fã da artista e morreu logo no início do show no Estádio Nilton Santos, o Engenhão, no Rio. Ao longo do dia, a temperatura na cidade chegou aos 41,4 graus - com sensação térmica de quase 60 graus, segundo o sistema AlertaRio, da prefeitura da cidade - e, mesmo assim, os fãs não puderam entrar no estádio com água, vendida no local a R\$ 8 o copo. Nas redes sociais, a cantora anunciou o adiamento do show de ontem, 18, por causa das altas temperaturas, como forma de preservar a saúde dos fãs e da equipe de produção.

Após a morte de Ana Clara Benevides, autoridades anunciaram novas medidas para shows e espetáculos. O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino (PSD), editou uma nova regra, que permite a entrada de garrafas de água para uso pessoal em shows que entram em vigor já ontem, dia 18.

O ministro afirmou também que "empresas produtoras de espetáculos com alta exposição ao calor deverão oferecer água potável gratuita em "ilhas de hidratação" de fácil acesso".

A Tickets for Fun (T4F), responsável pela organização do show no Brasil, enviou uma nota ao Estadão afirmando que iria liberar a entrada de garrafas plásticas flexíveis e reforçar a estrutura de atendimento. A prefeitura do Rio também fez outras exigências, como aumentar o número de ambulâncias e equipes de atendimento, além da entrada antecipada do público em uma hora para os próximos shows da cantora.

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), disse ter determinado ao Procon a imediata apuração sobre os motivos da restrição da entrada com água.

R\$ 8 o copo Fãs não podiam entrar no estádio com garrafinhas de água e lá dentro a bebida era escassa

A Polícia Civil do Rio já abriu o inquérito. A causa da morte ainda será esclarecida. De acordo com a polícia, o caso ficará a cargo da 24.ª DP (Piedade), que fará diligências para elucidar o ocorrido. Ao Estadão, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio afirmou que Ana Clara chegou ao Hospital Municipal Salgado Filho com parada cardiorrespiratória, mas disse que a causa da morte ainda não foi confirmada e será investigada pelo IML.

SEM ÁGUA. No show de sexta-feira, em meio à euforia e gritos de "Taylor, eu te amo", a cantora

precisou parar a apresentação para pedir a sua produção que entregasse água para os fãs na plateia. Nas redes sociais, há relatos de que mesmo quem quisesse comprar água estava com dificuldades de encontrar a bebida disponível no estádio.

A Tickets for Fun lamentou a morte e disse ter dado suporte à jovem. Segundo nota da empresa, ela foi "prontamente atendida pela equipe de brigadistas e paramédicos, sendo encaminhada ao posto médico" do estádio. Em seguida, Ana Clara foi levada ao Hospital Salgado Filho, onde morreu após quase uma hora de atendimento.

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro (CBMERJ) afirma que, conforme determinado em legislação, como os responsáveis pelo show da cantora Taylor Swift cumpriram todas as exigências do CBMERJ relacionadas às condições de segurança contra incêndio e pânico, as ocorrências médicas ficaram a cargo da produção do evento. A T4F não divulgou números de atendimentos.

Ontem, 18, a Cedae (Companhia Estadual de Água e Esgotos) distribuiu água e o Corpo de Bombeiros usou mangueiras para refrescar a multidão que aguardava pela abertura de portões em meio ao calor recorde, que chegou a 43,8 graus, segundo a Climatempo. Taylor anunciou que adiará a apresentação às 17h30, quando muitos dos fãs já estavam no local.

SHOW ADIADO. Depois da morte de Ana Clara, Taylor Swift

postou nas redes sociais uma carta escrita por ela, à mão, dizendo estar devastada com a morte da fã. "Não vou falar sobre isso no palco porque me sinto sobrecarregada pelo luto quando tento falar sobre isso", declarou a cantora. Mais tarde, ela anunciou que adiará o show por causa das "extremas temperaturas" e que o bem-estar da equipe e dos fãs tem sempre de vir em primeiro lugar.

Muitos fãs reclamaram que não conseguiriam estender a estada, como Tainá Hurtado, de 19 anos, que veio de Brasília. "O calor já estava aí desde cedo. Por que não cancelou antes? Grande parte do público já estava dentro do estádio", disse. Na saída, houve relatos de arrastão.

O prefeito Eduardo Paes declarou no X, antigo Twitter, que recebeu um comunicado da produção adiando a apresentação para esta segunda-feira, 20. A cantora ainda tem um show no

"Ela foi realizar o sonho da vida. Não sabemos ainda a exata causa da morte. Só que estava muito calor e ela estava havia horas na fila"

Estela Benevides Prima de Ana Clara, de 23 anos, que morreu no show de Taylor Swift

Rio hoje, 19, e se apresenta em São Paulo nos dias 24, 25 e 26.

'SONHO DA VIDA'. Segundo Estela Benevides, prima de Ana Clara, a jovem era natural de Sonora, em Mato Grosso do Sul, e saiu "para realizar um sonho da vida" no Rio. Estava muito "animada e feliz". Era a primeira vez que a estudante de Psicologia andava de avião.

Daniele Menin, amiga de Ana Clara que estava com ela no show, contou ao Jornal Hoje que elas estavam "chorando de emoção de ver a Taylor" quando Ana Clara caiu. "O pessoal puxou-a para fora, a gente estava bem na grade, e aí eu pulei a grade e fui correndo para o postinho de apoio deles. Eles atenderam ali, já começaram a tentar reanimá-la e eu entrei em desespero, porque vi que era grave. Chamaram a ambulância e pelo que entendi ela teve outra parada ali na ambulância."

Ana foi encaminhada ao hospital Salgado Filho, mas não resistiu. "Não sabemos ainda a exata causa da morte. Só que o calor estava muito forte e ela estava havia horas na fila", disse Estela. Segundo ela, os pais da jovem saíram de Pedro Gomes (MS) com destino ao Rio na madrugada de sábado, 18, para levá-la de volta à cidade. "Não da forma como queríamos", disse ao Estadão. "Nossa família está em choque. É inacreditável. (...) Ela deixou uma grande marca na vida das pessoas." ● STÉPHANIE ARAÚJO, RENATA OKUNURA, DANIEL WETTERMAN, RODRIGO ORTIGA, GABRIELA PIVA, PEDRO KIRILOS E VITÓRIA AZEVEDO



Ana Clara Benevides, de 23 anos, morreu no show de Taylor, na 6ª

Depolimento

Bruna Zanatta 28 anos

"Não deixar entrar com água e cobrar R\$ 8 o copo é bem difícil"

"Chegamos às 17h e tinha bastante fila. Na revista, as garrafas d'água que tínhamos comprado já não podiam entrar. Lá dentro, os copinhos de água custavam R\$ 8. Então você imagina como era para as pessoas que estavam lá desde 9 da manhã pagar R\$ 8 a cada copinho de água para se hidratar o dia inteiro. Não deixar entrar com água e cobrar R\$ 8 o copo é bem difícil."

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrôpole Caderno: A Pagina: 18